

METÁSTASE PLEURAL DE NEOPLASIA MALIGNA PULMONAR PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

Andreza Santos Guerra
Universidade Tiradentes, Brasil
andreza.guerra@yahoo.com.br
<http://lattes.cnpq.br/1607815984584828>

Introdução: As neoplasias malignas se originam nas vias aéreas ou no parênquima pulmonar, sendo o maior fator de mortalidade no mundo¹. A etiologia da patologia está associada ao tabagismo, comumente ocorre metástase para os órgãos devido ao diagnóstico tardio². O tratamento preconizado é a terapia quimioterápica e/ou radioterápica, realizada para fins paliativos³. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente portadora de neoplasia com metástase pleural e identificar na literatura os seus fatores de risco. **Método:** As informações foram obtidas por meio de entrevista com a paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais a paciente foi submetida e revisão bibliográfica de material indexado nas bases: PubMed e SciELO sendo utilizados como descritores os termos: Fatores de Risco; Neoplasia Maligna; Metástase. Foram selecionados quatro artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e atendendo o objetivo dessa revisão. **Descrição do caso:** Paciente de 70 anos procurou a Unidade Hospitalar Regional, queixando-se de fortes dores no hemitorax direito posterior, referiu tosse persistente por duas semanas pouco secreta. Relatou ao Médico clínico ter sido fumante por 52 anos, utilizando três maços de cigarros por dia, ex-tabagista há seis anos. Foi realizado exame de imagem (Raio-X) e encaminhada ao pneumologista. Logo realizou um exame de tomografia, o qual diagnosticou Derrame Pleural Septado em Hemitorax Direito. De imediato a encaminhou ao cirurgião de torax, para realizar uma toracocentese e biopsia. O exame anatomopatológico da biopsia pleural confirmou o laudo de “Carcinoma pouco diferenciado infiltrando tecido fibroso”, foi necessário um exame complementar de Imuno-Histoquímico para uma análise profunda. O diagnóstico da patologia foi de origem pulmonar com metástase para pleura, no estágio de nível IV, com agravamento do quadro, se internou na ala amarela. **Conclusão:** De acordo com os estudos encontrados, foi evidenciado que a neoplasia pulmonar é altamente letal, de difícil tratamento, devido ao diagnóstico tardio. A paciente em discussão, não possuía as sintomatologias comuns para o quadro de câncer pulmonar primário. Foi necessária uma investigação mais profunda e específica para descobrir as razões de tais incômodos. Os carcinomas de células escamosas são considerados como o tipo de tumor que mais frequentemente causa metástases por serem infiltrativos, sendo uma das neoplasias com um dos menores índices de sobrevida.

Referências

- 1 - SOUZA, A. A. D; SANTOS, D. S; REIS, R. A. R. Tabagismo e etilismo como fator de risco para alterações celulares na mucosa bucal de indivíduos jovens. **SciELO em Perspectiva**. Press Releases. 2017.
- 2 - TAMIYA, M, *et al*. Metastatic Site as a Predictor of Nivolumab Efficacy in Patients With Advanced Non-small Cell Lung Cancer: A Retrospective Multicenter Trial: **PLoS ONE**. Feb 23. 2018.
- 3 - VIEIRA, V.S, *et al*. Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células. **Enciclopédia Biosfera Centro Científico Conhecer**. Goiânia, v.14 n.25. pp. 1513. 2017.